

06 - COLETA DE SEDIMENTOS DE FUNDOS LACUSTRES NA BAIXA MARANHENSE

<http://gmga.com.br/06-coleta-de-sedimentos-de-fundos-lacustres-na-baixa-maranhense/>

Inicialmente uma cooperação entre os professores Marcondes Lima da Costa (UFPA) e Alexandre G. Navarro (UFMA) para estudar o fantástico achado de um muiiraquitã no lago Boca do Rio (Navarro et al., 2017), um sítio arqueológico tipo estearia, cujos registros arqueológicos passam grande parte do ano sob águas doces, na região classicamente conhecida como Baixada Maranhense, foi o motivo para ampliar a cooperação, estendendo-se a UFT e a Universidade de Göttingen. E isto ocorreu por ocasião da visita, a convite, que fez o prof. Marcondes ao laboratório do prof. Alexandre em São Luiz, na UFMA. Após conhecer as instalações do laboratório e o rico acervo arqueológico, principalmente no que concerne a grande quantidade e variedade de material cerâmico, com objetos parcialmente intactos, com vários adornos, muito líticos belíssimos, além de material vegetal, e principal os vegetais representados por troncos tipo esteios, sítios tipo estearias, que se encontram no seu local de origem, magnificamente descritos por Raimundo Lopes e motivo de pesquisas do prof. Alexandre, que levaram a descobrir os povos das águas, surgiu a ideia de investigar a natureza do material de fundo desses lagos. Isto se tornou imperativo, porque em parte os registros se encontram soterrados pelos sedimentos de fundo e mostravam forte interligação com eles, já demonstrando alterações diagenéticas. Concluiu-se preliminarmente, que o estudo destes sedimentos de fundo poderia permitir identificar as condições ambientais em que viveram esses povos das águas.

O professor Marcondes convidou então a profa. Dra. Ecilene Meneses da UFT e o prof. Dr. Hermann Behling, da Universidade de Göttingen, com larga experiência na temática e depois vários acertos de agenda e equipamentos, e combinado com o prof. Alexandre, estabeleceu-se atividade de campo para coleta de testemunho de sedimentos de fundos em lagos selecionados pelo prof. Alexandre. E isto ocorreu com grande sucesso entre os dias 14 e 16.11.2018. Foram amostrados os lagos Formoso, Cabeludo e Lontra. Para mais detalhe consulte neste número do BOMGEAM Costa (2018) – COLETA DE SEDIMENTOS DE FUNDO PARA ESTUDOS PALEOECOLÓGICOS DE LAGOS DE SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS TIPO ESTEARIAS: A COOPERAÇÃO UFPA-UFMA-UFT-UNI GÖTTINGEN.



Paisagem lacustre na Baixada Maranhense temporariamente seca, restando poças circulares lamosas e muitas gretas de contração em sedimentos siltsos. Imagem capturada em 15.11.2018.